

Aula 8

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO BRASIL

META

Apresentar os projetos de restauração e revitalização do patrimônio no Brasil.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
explicar as formas de preservação do bem cultural no Brasil.

PRÉ-REQUISITOS

Ter assimilado o conteúdo das aulas 01 a 07.

Verônica Maria Meneses Nunes
Luís Eduardo Pina Lima

INTRODUÇÃO

Vamos continuar nossa viagem pelo incrível universo do patrimônio? Então, vamos! A preservação do patrimônio cultural é assegurada pelo tombamento, no caso dos bens culturais materiais, e pelo registro, no caso dos bens culturais imateriais. Como você já sabe, preservar não é só guardar uma coisa, um objeto, uma construção, parte de uma cidade antiga, mas, é também gravar depoimentos, músicas, contos, receitas, é filmar danças, procissões, objetos de uso, formas de saber e de fazer, porque é necessário garantir a compreensão da memória social a partir da diversidade do nosso patrimônio.



A Feira de Caruaru (PE) foi registrada no Livro de Registro dos Lugares como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil (Fonte: <http://portal.iphan.gov.br>).

PRESERVAÇÃO

A instituição preservacionista brasileira na atualidade é o MinC/IPHAN e uma das suas ações é o **Inventário do patrimônio**. O inventário não é somente o preenchimento das fichas sobre um monumento ou sobre os saberes e fazeres de uma comunidade. A ampliação do conceito de patrimônio permitiu que, na década de 70, do século XX, dentro da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, fosse instituído o Centro de Referência Cultural, que identificou elementos culturais distintos da arquitetura, desenvolvendo a idéia de diversidade cultural do patrimônio brasileiro. Essa prática de inventariar os bens culturais encontrava-se em sintonia com a UNESCO, que entendia essa ação como base para a cooperação internacional na proteção do patrimônio cultural ameaçado, “uma vez que no inventário estão os elementos necessários e suficientes que permitam uma identificação precisa dos bens culturais, do seu estado de conservação e o uso dos que devem ser salvaguardados” (Coelho e Valva, 2001, p. 32).

Ver glossário no final da Aula

A outra forma de preservação é a restauração. Esse processo decorre dos projetos arquitetônicos para a preservação de um bem cultural, que tanto pode ser uma obra de arte (pintura, escultura, desenho etc.), um móvel (cadeira, mesa, sofá, cama etc.), um edifício ou uma praça.

Um dos primeiros projetos de **restauração** ocorreu nos anos 1970, chamado Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste (PCH). A idéia deste Projeto era a de que para a preservação dos bens culturais se fazia necessária a sua utilização para atender a um dos objetivos dos governos da época, qual seja, a geração de emprego e renda no Nordeste. Daí porque esses projetos foram vinculados a fins turísticos e atenderam aos Estados compreendidos entre a Bahia e o Maranhão. Em Sergipe, foram contempladas as cidades de São Cristóvão e **Laranjeiras**. As atuais propostas de preservação de áreas tombadas inserem-se no Plano de Preservação de Sítio Histórico Urbano – PPSH, que se caracteriza como um instrumento de gestão compartilhada. Para o desenvolvimento do PPSH existe o Termo Geral de Referência – TGR/PPSH, instrumento norteador para o desenvolvimento dos planos específicos para cada localidade, que compreende a Área Urbana de Interesse Patrimonial, e que para a realização dos trabalhos correspondem a cidade histórica, centro histórico e conjunto urbano.

Independentemente da área escolhida serão utilizados os seguintes instrumentos de conhecimento e pesquisa produzidos pelo IPHAN: Inventário Nacional de Bens Imóveis em Sítios Urbanos Tombados (INBI-SU); Inventário de Configuração de Espaços Urbanos – INCEU; Inventário de Bens Arquitetônicos – IBA e o Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC. Os três primeiros instrumentos abordam o bem arquitetônico, enquanto o último objetiva identificar os bens de natureza material e imaterial. Esse conjunto de documentos é representante legítimo da cultura local.

Atualmente, os projetos de recuperação do patrimônio estão associados ao **Programa Monumenta**.



O Ministério da Cultura homologou o Tombamento do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico do município de Laranjeiras/SE em 07 de março de 1996. 1 - Igreja do Retiro (1701), 2 - Igreja N. S. da Conceição Comandaroba (1739), 3 - Igreja N. S. da Conceição dos Pardos (1843–1860), 4 - Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus (1791), 5 - Igreja Senhor do Bonfim (1836), 6 - Museu Afro Brasileiro de Sergipe e 7 - Casa de cultura João Ribeiro (1860) (Fonte: <http://www.redesergipedecultura.com.br>).

CONCLUSÃO

Todas as formas apresentadas correspondem a uma parte do processo de salvaguarda do patrimônio que ocorre com a restauração. Mas, é preciso que ocorra a revitalização para que a comunidade possa se apropriar dos bens culturais e compartilhar a responsabilidade pela salvaguarda do patrimônio cultural.



RESUMO

Na aula de hoje aprendemos que:

- os processos de preservação são de responsabilidade do Estado, mas a comunidade também compartilha com a preservação;
- a restauração de monumentos ocorre com a vinculação aos projetos desenvolvidos pelo IPHAN;

c) a ação preservacionista sobre as cidades e centros históricos forma um conjunto de medidas técnicas, administrativas, econômicas e sociais necessárias ao desenvolvimento humano. Como afirmam Funari e Pelegrini (2006, p. 29) “a revitalização dos centros históricos, além de potencializar a identidade coletiva dos povos e promover a preservação de seus bens culturais – materiais e imateriais – pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social e, ainda, otimizar os custos financeiros e ambientais do desenvolvimento urbano, através do aproveitamento da infra-estrutura de áreas centrais e do incremento da indústria turística”.

Na próxima aula estudaremos sobre o tráfico de bens culturais e as formas de acautelamento para sua proteção.



ATIVIDADES

1. Será que na sua cidade existe algo que possa ser preservado? Construa sobre o bem preservável as formas de preservação.
2. Com o auxílio do seu tutor, faça uma pesquisa utilizando a Internet sobre o Projeto Monumenta. Sergipe está inserido nele?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

O tombamento e o inventário dos bens culturais são formas de preservar os registros culturais realizados pelo homem. Entretanto, não cabe exclusivamente ao Estado a responsabilidade, uma vez que a comunidade detentora do bem cultural deve contribuir com a sua preservação através do conhecimento de ação para a manutenção da sua transmissão a outras gerações.

REFERÊNCIAS

- COELHO, Gustavo Neiva; VALVA, Milena D’Ayla. **Patrimônio cultural edificado**. Goiânia: Ed. da UCG, 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MinC-IPHAN. Plano de Preservação. **Sítio Histórico Urbano**. Termo Geral de Referência. Brasília: IPHAN.

GLÓSSARIO

Inventário do patrimônio: O inventário do patrimônio existe desde 1937 e estava relacionado à arquitetura.

Restauração: Conserto de coisa quebrada, ruída ou desgastada pelo uso. Intervenção em obra de arte ou monumento.

Laranjeiras: Laranjeiras recebeu a visita do então ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, que a denominou “museu a céu aberto”.

Cidade histórica: Sítio urbano que compreende a área-sede de um município.

Centro histórico: Sítio urbano localizado em área central da área-sede do município, seja em termos geográficos, seja em termos funcionais e históricos, configurando-se em centro tradicional.

Conjunto urbano: Sítio urbano que se configura em fragmento do tecido urbano da área-sede do município ou de qualquer um dos seus distritos ou, ainda, sítio urbano que contenha monumentos tombados isoladamente, os quais configuram um conjunto arquitetônico urbanístico de interesse de preservação, situado na área-sede ou nos distritos do município, conforme Plano de Preservação Sítio Histórico Urbano/Termo Geral de Referência.

Programa Monumenta: Programa de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro tombado pelo Iphan e sob tutela federal. Tem como objetivo principal atacar as causas da degradação do patrimônio histórico, geralmente localizado em áreas com baixo nível de atividade econômica e de reduzida participação da sociedade, elevando a qualidade de vida das comunidades envolvidas.